



## **Crescimento de cultivares de cafeeiros na região do Alto Paranaíba/MG**

**Bruno Amâncio da Cunha<sup>1</sup> (bruno\_amanciocunha@yahoo.com.br), Marco Iony dos Santos Fernandes<sup>1</sup>, Patrícia dos Santos Pires<sup>1</sup>, Letícia Gonçalves do Nascimento<sup>1</sup>, Deyvid da Silva Gallet<sup>1</sup>, Nathalia Oliveira de Araújo<sup>1</sup>, Gleice Aparecida de Assis<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Uberlândia – Campus Monte Carmelo, Monte Carmelo, Minas Gerais.

A cafeicultura destaca-se no cenário nacional proporcionando desenvolvimento econômico do país. O estado de Minas Gerais é destaque em produção e exportação por produzir café de grande qualidade e possuir características únicas em função de clima, solo e cultivo. Um fator de suma importância para obtenção de altas produtividades está relacionado à escolha do material genético do cafeeiro e sua adaptação a ambientes específicos. Com isso o objetivo do trabalho foi avaliar o crescimento de cultivares de cafeeiros na região do Alto Paranaíba. O experimento foi instalado na Universidade Federal de Uberlândia, *Campus* Monte Carmelo. O plantio da lavoura foi realizado em dezembro de 2015, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Foi adotado espaçamento de 3,5 m entre linhas e 0,6 m entre plantas. Os tratamentos foram constituídos por sete cultivares: Acaiá Cerrado - MG 1474; Mundo Novo IAC 379-19; Bourbon Amarelo; Catuaí Vermelho IAC 99; Topázio MG 1190; Acauã Novo e IAC 125 RN. Aos 450 dias após o plantio foram avaliadas as seguintes características: altura da planta, diâmetro de copa, número de ramos plagiotrópicos, comprimento de ramos plagiotrópicos e número de nós. As variáveis diâmetro de copa e número de nós por ramo plagiotrópico não apresentaram diferenças significativas pelo Teste F ao nível de 5% de probabilidade. A cultivares Mundo Novo IAC 379-19 e Bourbon Amarelo IAC J10 apresentaram acréscimo médio de 37,1 cm (37,8%) na altura de plantas e 10,3 cm (16,8%) para comprimento dos ramos plagiotrópicos em relação às demais cultivares. Para diâmetro de caule se destacaram Mundo Novo IAC 379 – 19, Bourbon Amarelo IAC J10 e Acauã Novo, apresentando incremento médio em relação às demais de 0,6 cm (16,6%). A utilização de cultivares com alto vigor podem ser promissoras para obtenção de altas produtividades, aumentando a lucratividade do cafeicultor.

**Palavras-chave:** cafeicultura, comportamento vegetativo, material genético.